

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

24 de abril de 2026, sexta-feira
11:00h (Brasília) / 10:00h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com



1T26

Destaques do 1T26

Vendas de Aço 1,0mt -7% vs 4T25	Vendas de Minério de Ferro 1,9mt -20% vs 4T25	EBITDA Consolidado Ajustado 653mi +56% vs 4T25
Receita Líquida/ton Siderurgia +4,9% vs 4T25	CPV/ton Siderurgia -1,8% vs 4T25	EBITDA Siderurgia Ajustado 544mi +140% vs 4T25
Fluxo de Caixa Livre 84mi -660mi vs 4T25	Caixa Líquido* 391mi -R\$54mi vs 4T25	Alavancagem -0,20x +0,02x vs 4T25

* Caixa e Aplicações foi superior à Dívida Bruta

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados, apurados em Dólares Americanos e convertidos para Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2025 (4T25), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Comentários e Expectativas da Administração



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por uma mudança relevante na dinâmica comercial do aço no Brasil. Em fevereiro, o governo brasileiro aplicou direitos antidumping sobre as importações de aços laminados a frio e de aços revestidos, medidas aguardadas há longo tempo pelo setor siderúrgico nacional. Essas ações começaram a alterar de forma significativa o ambiente competitivo, sinalizando maior defesa à indústria doméstica frente a práticas comerciais desleais.

Diante da perspectiva de mudança de cenário, os importadores reagiram internalizando um volume expressivo de aço no mês de fevereiro, buscando garantir condições comerciais anteriores à vigência das novas tarifas. Esse movimento gerou um pico pontual de interações, que elevou temporariamente os níveis de estoque de material importado no mercado brasileiro.

No entanto, avaliamos que esses estoques de material importado seguem para uma normalização nos próximos meses, à medida que o efeito das antecipações se dissipa e o novo patamar de custos das importações passar a vigorar de forma plena. Esse reequilíbrio tende a beneficiar a produção nacional, abrindo espaço para uma recuperação gradual dos volumes e da rentabilidade da siderurgia doméstica.

No 1T26, a Usiminas registrou uma melhora nos seus resultados. O EBITDA Ajustado Consolidado alcançou R\$ 653 milhões, um crescimento de 56% em relação ao 4T25, com margem EBITDA de 11,1%, ante 6,8% no trimestre anterior.

Na Siderurgia, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 544 milhões, crescimento de 140% frente ao 4T25, impulsionado por um aumento de 4,9% na receita líquida por tonelada, reflexo de melhores preços e mix de vendas, com destaque para o aumento nas vendas ao segmento automotivo e pela redução de 1,8% no CPV/t, beneficiada pela desvalorização do dólar frente ao real.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 896 milhões, refletindo a evolução do resultado operacional e do resultado financeiro, beneficiado por ganhos cambiais líquidos no período.

A Companhia encerrou o trimestre com Caixa Líquido de R\$ 391 milhões e alavancagem de $-0,20x$ (Dívida Líquida/EBITDA), reafirmando a solidez do balanço patrimonial e disciplina financeira. O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$ 84 milhões, mesmo com CAPEX de R\$ 285 milhões no período.

A Usiminas reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável. Estamos trabalhando fortemente para melhorar o retorno para os nossos stakeholders, por meio da busca contínua por eficiência operacional, disciplina na alocação de capital, otimização do mix de produtos e fortalecimento das relações comerciais. Seguimos confiantes na capacidade da Companhia de capturar as oportunidades geradas pelo novo cenário competitivo e entregar resultados cada vez mais consistentes.

O cenário econômico dos próximos trimestres se mostra desafiador, marcado por desafios consideráveis, impulsionados, em grande medida, pelos desdobramentos da Guerra do Irã e seus reflexos tanto na economia global quanto na brasileira. A alta nos preços do petróleo e do gás natural, o avanço da inflação e a redução mais lenta das taxas de juros compõem um ambiente de incerteza, agravado ainda pelo risco de disrupção nas cadeias de suprimentos, principalmente no transporte marítimo de mercadorias.

Apesar desse cenário complexo, para o próximo trimestre, na Unidade de Siderurgia, a Administração espera volumes de vendas estáveis, custos de vendas mais elevados em razão da pressão nos preços de matérias-primas, energia e fretes, compensado pela melhora na receita líquida por tonelada.

Na Unidade de Mineração, a expectativa é de maiores volumes, porém acompanhados de custos mais altos relacionados a fretes marítimos.

Considerando ambas as unidades, a expectativa é de estabilidade no EBITDA Consolidado Ajustado.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Volume de Vendas (mil t)	1.007	1.081	-7%	1.093	-8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.946	2.463	-21%	2.218	-12%
Receita Líquida	5.871	6.175	-5%	6.858	-14%
EBITDA Ajustado	653	417	56%	733	-11%
Margem EBITDA Ajustado	11%	7%	+ 4,4 p.p.	11%	+ 0,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	896	129	596%	337	166%
Investimentos (CAPEX)	285	372	-23%	219	30%
Capital de Giro	6.128	6.008	2%	7.624	-20%
Caixa e Aplicações	6.691	6.944	-4%	6.556	2%
Dívida Líquida	(391)	(444)	-12%	1.371	-
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	-0,20x	-0,22x	0,02x	0,71x	-0,92x



Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



Resultados Operacionais Consolidados – Trimestral

Alteração da Moeda Funcional da Companhia

Em 12/02/26, o Conselho de Administração aprovou a alteração da moeda funcional utilizada pela Companhia, do real para o dólar norte-americano, efetivada na elaboração das suas demonstrações contábeis iniciadas em 1º de janeiro de 2026, cujos resultados do 1T26 apresentados nesse documento foram apurados com base nessa moeda funcional. A referida alteração teve como objetivo refletir de forma mais fidedigna a substância econômica das atividades da Companhia, considerando o ambiente econômico no qual ela está inserida.

Em conformidade com as normas aplicáveis, a Companhia continuará a utilizar o real como moeda de apresentação de suas demonstrações contábeis. Assim, os valores registrados nas demonstrações elaboradas na nova moeda funcional são convertidos para o real para fins de apresentação e divulgação.

R\$ mil	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Receita Líquida de Vendas	5.870.989	6.175.087	-5%	6.857.744	-14%
⇒ Mercado Interno	4.901.445	4.816.253	2%	5.569.043	-12%
⇒ Mercado Externo	969.544	1.358.834	-29%	1.288.701	-25%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.162.429)	(5.703.648)	-9%	(6.084.949)	-15%
Lucro Bruto	708.560	471.439	50%	772.795	-8%
Margem Bruta	12%	8%	+ 4 p.p.	11%	+ 1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(334.718)	(337.493)	-1%	(334.352)	0%
⇒ Vendas	(117.531)	(137.680)	-15%	(119.725)	-2%
⇒ Gerais e Administrativas	(188.292)	(183.197)	3%	(181.892)	4%
⇒ Outras Receitas e Despesas	(73.782)	(86.884)	-15%	(89.129)	-17%
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	44.887	70.268	-36%	56.394	-20%
Lucro (prejuízo) operacional	373.842	133.946	179%	438.443	-15%
Margem Operacional	6%	2%	+ 4 p.p.	6%	- 0 p.p.
Depreciação e amortização	280.879	324.887	-14%	311.005	-10%
EBITDA (Instrução CVM 156)	654.721	458.833	43%	749.448	-13%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	11%	7%	+ 4 p.p.	11%	+ 0 p.p.
EBITDA Ajustado	653.157	417.385	56%	732.701	-11%
Margem EBITDA Ajustado	11%	7%	+ 4 p.p.	11%	+ 0 p.p.

RECEITA LÍQUIDA TRIMESTRAL

A **receita líquida** no 1T26 alcançou R\$ 5,9 bilhões, redução de 4,9% em relação ao 4T25 (R\$ 6,2 bilhões), refletindo a queda nas Unidades de Siderurgia e de Mineração.

Na **Siderurgia**, a receita líquida recuou 2,3% frente ao 4T25, resultado da redução de 6,9% nos volumes de vendas, parcialmente compensado pelo aumento de 4,9% na Receita Líquida/ton, reflexo dos melhores preços e mix no trimestre, conforme detalhado posteriormente.

Na **Mineração**, a receita líquida recuou 20,9% em comparação ao trimestre anterior, reflexo da redução de 21,0% nos volumes vendidos no trimestre.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS TRIMESTRAL

O **CPV consolidado** no 1T26 totalizou R\$ 5,2 bilhões, queda de 9,5% em relação ao 4T25 (R\$ 5,7 bilhões), com redução de custos em

ambas as unidades de negócio.

Na **Siderurgia**, o CPV recuou 8,5% na comparação trimestral, refletindo a queda de 6,9% nos volumes vendidos, além da redução de 1,8% no CPV/t, por maior eficiência, com menores desembolsos com grandes reparos e menores custos de produção associados, principalmente, a desvalorização do dólar frente ao real no período.

Na **Mineração**, o CPV recuou 18,3% frente ao trimestre anterior (4T25: R\$ 755 milhões), influenciado pela redução do volume de vendas, parcialmente compensado pelo aumento de 3,3% no CPV por tonelada.

EBITDA AJUSTADO TRIMESTRAL

A Usiminas registrou **EBITDA Ajustado Consolidado** de R\$ 653 milhões no 1T26, aumento de 56,5% em relação ao 4T25 (R\$ 417 milhões).

A **margem EBITDA** atingiu 11,1%, ante 6,8% no trimestre anterior.

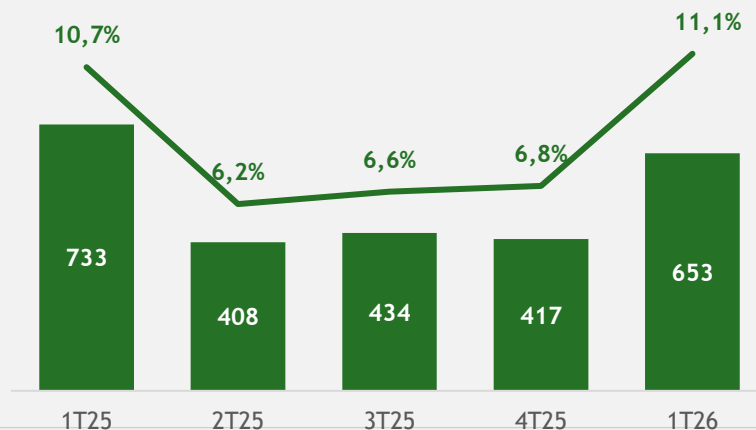


EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	1T26	4T25	1T25
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	896.150	128.682	336.999
Imposto de renda e contribuição social	(412.288)	(3.561)	121.720
Resultado financeiro	(110.020)	8.825	(20.276)
Depreciação, amortização e exaustão	280.879	324.887	311.005
EBITDA Instrução CVM 156	654.721	458.833	749.448
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(44.887)	(70.268)	(56.394)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	43.323	40.742	39.647
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	(11.922)	-
EBITDA Ajustado	653.157	417.385	732.701
MARGEM EBITDA AJUSTADO	11,1%	6,8%	10,7%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: o imposto de renda e contribuição social; o resultado financeiro; a depreciação, amortização e exaustão; a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustados Consolidado
(milhões de reais):



Resultados Financeiros Consolidados

No 1T26, o **resultado financeiro** foi positivo em R\$ 110 milhões, melhora de R\$119 milhões em relação ao 4T25 (negativo em R\$ 9 milhões). A variação deve-se aos ganhos cambiais líquidos no trimestre, resultado da desvalorização do dólar frente ao real no período, ante perdas cambiais líquidas no trimestre anterior.

R\$ mil	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Receitas Financeiras	261.143	265.541	-2%	195.936	33%
Despesas Financeiras	(252.499)	(268.805)	-6%	(287.346)	-12%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	101.376	(5.561)	-	111.686	-9%
↳Variação cambial sobre ativos	488.049	116.403	319%	(183.620)	-
↳Variação cambial sobre passivos	(386.673)	(121.964)	217%	295.306	-
RESULTADO FINANCEIRO	110.020	(8.825)	-	20.276	443%
+ Valorização/-Desvalorização Câmbio^{R\$/US\$}	5%	-3%	+ 9 p.p.	2%	+ 3 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T26, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 896 milhões, aumento de 596% na comparação com o trimestre anterior (R\$129 milhões). A evolução reflete a melhora do resultado operacional, efeitos cambiais líquidos positivos e um aumento nos créditos por tributos diferidos pela apreciação do real frente ao dólar no período.

R\$ mil	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	373.842	133.946	179%	438.443	-15%
Margem Operacional	6%	2%	+ 4 p.p.	6%	- 0 p.p.
Resultado Financeiro	110.020	(8.825)	-	20.276	443%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	483.862	125.121	287%	458.719	5%
↳Imposto de renda e contribuição social	412.288	3.561	11478%	(121.720)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	896.150	128.682	596%	336.999	166%
Margem Líquida	15,3%	2,1%	+ 13 p.p.	4,9%	+ 10 p.p.

Capital de Giro

No 1T26, o Capital de Giro foi de R\$ 6,1 bilhões, com um aumento de R\$120 milhões em relação ao do 4T25 (R\$6,0 bilhões). As principais variações foram:

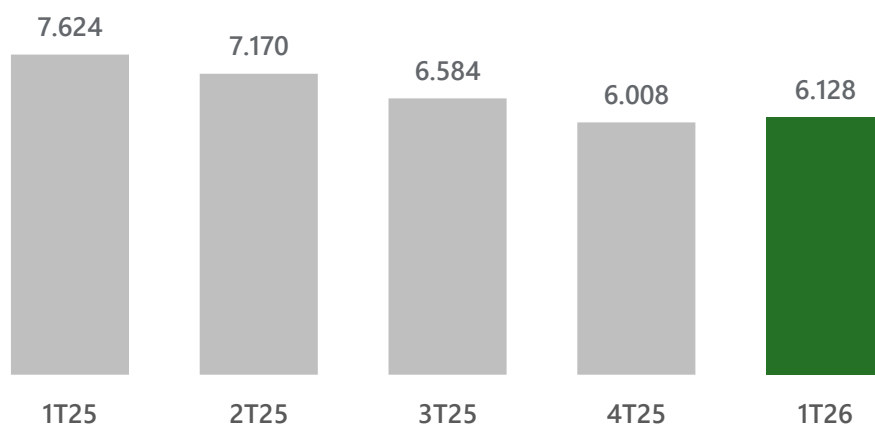
➤ Redução líquida em **Contas a pagar e forfaiting** em R\$323 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias primas.

➤ Aumento no **contas a receber** em R\$67 milhões, principalmente em função da maior receita líquida unitária e do maior volume de vendas de aço em março na comparação com dezembro na Unidade de Siderurgia.

Parcialmente compensado por:

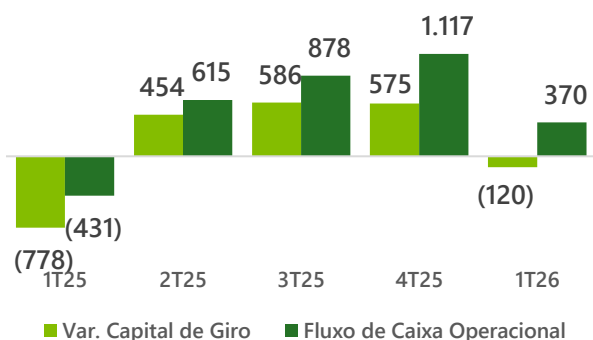
➤ Redução nos **estoques** em R\$ 257 milhões, principalmente por menores estoques de produtos laminados e placas.

Capital de Giro R\$ milhões



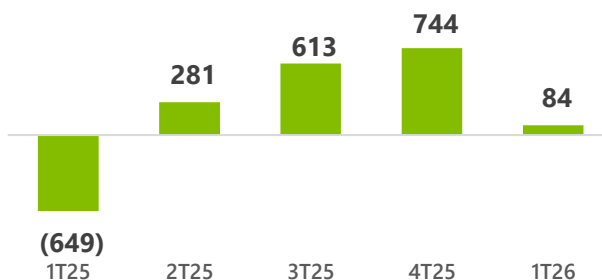
Caixa e Endividamento Financeiro - Trimestral

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$370 milhões, principalmente pela geração de **EBITDA**.

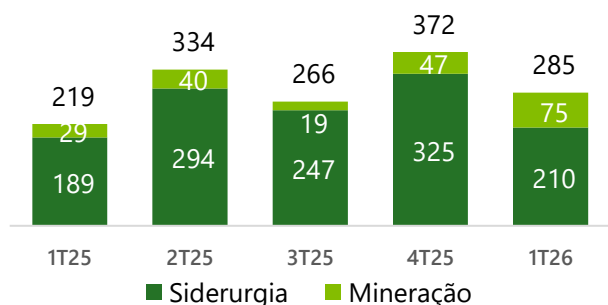
No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$285 milhões, 23,4% inferior ao do trimestre anterior (R\$372 milhões). Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$84 milhões.

No final do 1T26, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,7 bilhões, inferior em 3,6% em comparação com o 4T25 (R\$6,9 bilhões). A variação foi reflexo, principalmente, do efeito da desvalorização do dólar frente ao real no período impactando as disponibilidades em dólar da Companhia.

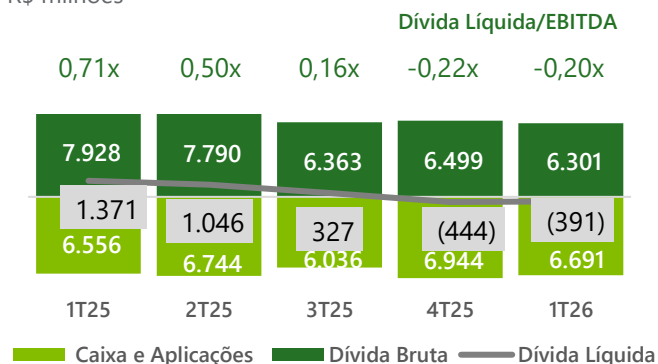
A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 6,3 bilhões, 3,1% inferior à registrada no 4T25 (R\$ 6,5 bilhões), reflexo da valorização do real frente ao dólar no período, que reduziu o valor em reais da dívida em moeda estrangeira.

Assim, a Usiminas encerrou o trimestre com Caixa e Aplicações superior à dívida bruta (**Caixa Líquido**) em R\$391 milhões, ante caixa líquido de R\$444 milhões no trimestre anterior, redução de 12,1%. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 1T26 em -0,20x (4T25: -0,22x).

CAPEX
R\$ milhões



Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem
R\$ milhões



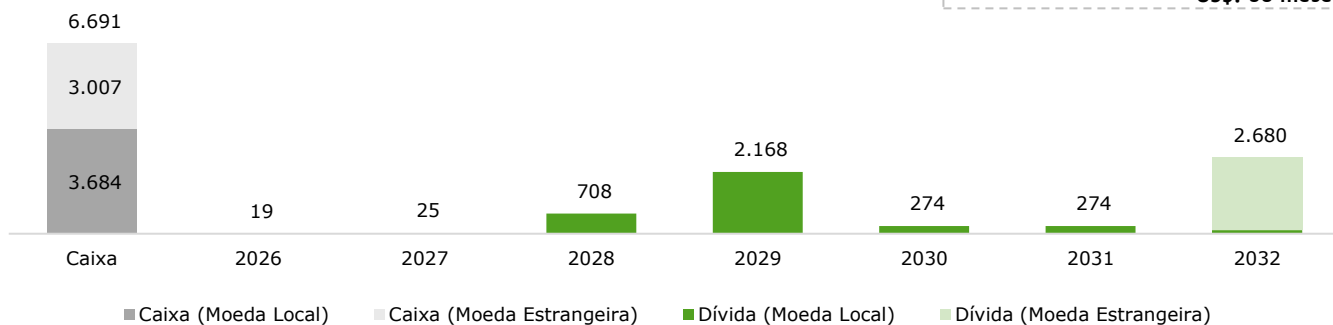
Perfil da dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)

Dívida Bruta (somente principal)

Duração da Dívida: R\$: 34 meses
US\$: 58 meses



Endividamento (R\$ mil)

R\$ mil	31-mar-26				30-dez-25 TOTAL	Δ mar26/dez25	31-mar-25	
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%			TOTAL	Δ mar26/mar25
Moeda Nacional	124.420	3.584.548	3.708.968	59%	3.715.550	0%	3.876.545	-4%
CDI	95.181	3.509.916	3.605.097	-	3.606.434	0%	3.756.911	-4%
Tributos Parcelados	29.239	74.632	103.871	-	109.116	-5%	119.634	-13%
Moeda Estrangeira*	34.250	2.557.302	2.591.552	41%	2.783.706	-7%	4.051.166	-36%
Dívida Bruta	158.670	6.141.850	6.300.520	100%	6.499.256	-3%	7.927.711	-21%
Caixa e Aplicações	-	-	6.691.055	-	6.943.596	-4%	6.556.379	2%
Dívida Líquida	-	-	(390.537)	-	(444.340)	-12%	1.371.332	-

USIMINAS

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

R\$ milhão	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
	1T26	4T25	1T26	4T25	1T26	4T25	1T26	4T25
Receita Líquida de Vendas	781	988	5.241	5.364	(151)	(177)	5.871	6.175
→ Mercado Interno	163	200	4.890	4.793	(151)	(177)	4.901	4.816
→ Mercado Externo	619	788	351	570	-	-	970	1.359
Custo dos Produtos Vendidos	(616)	(755)	(4.695)	(5.131)	149	182	(5.162)	(5.704)
Lucro ou prejuízo bruto	165	233	545	233	(2)	6	709	471
Receitas e Despesas Operacionais	(111)	(80)	(12)	(118)	(212)	(139)	(335)	(337)
→ Vendas	(76)	(91)	(41)	(47)	-	-	(118)	(138)
→ Gerais e Administrativas	(16)	(14)	(174)	(171)	2	2	(188)	(183)
→ Outras Receitas e Despesas	(35)	(13)	(37)	(72)	(2)	(2)	(74)	(87)
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	37	241	172	(212)	(139)	45	70
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	54	153	534	115	(214)	(133)	374	134
Depreciação e Amortização	72	80	209	245	0	0	281	325
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	125	232	743	359	(213)	(133)	655	459
MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	16%	24%	14%	7%	141%	75%	11%	7%
EBITDA AJUSTADO	111	185	544	227	(1)	6	653	417
MARGEM EBITDA AJUSTADO	14%	19%	10%	4%	1%	-4%	11%	7%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 1T26, o **volume de produção** alcançou 1,9 milhão de toneladas, representando uma redução de 18% em relação ao 4T25. O desempenho foi impactado por chuvas mais intensas e contínuas, acima do trimestre anterior, que alteraram as características do material processado e reduziram a eficiência operacional, além disso, houveram ajustes operacionais a fim de priorizar áreas de maior produtividade.

O **volume de vendas** atingiu 1,9 milhão de toneladas no 1T26, inferior em 21,0% ao 4T25 (2,5 milhões de toneladas), acompanhando os níveis de produção do período.

No 1T26, as vendas para exportação totalizaram 1,4 milhão de toneladas, inferior em relação ao volume do trimestre anterior (1,7 milhão de toneladas). Na distribuição das vendas, as exportações representaram 70% do volume faturado (4T25: 68%). Deste volume de exportação, 64% foi realizado com frete marítimo e 36% sem frete marítimo, similar a distribuição do 4T25 de 63% e 37%, respectivamente.

kton	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produção de minério de ferro	1.927	2.339	-17,6%	2.145	-10,2%
Vendas total	1.946	2.463	-21,0%	2.218	-12,2%
↳ Exportações	1.355	1.684	-19,5%	1.652	-18,0%
↳ Mercado Interno USIMINAS	484	592	-18,4%	426	13,5%
↳ Mercado Interno Terceiros	108	186	-42,2%	139	-22,4%

Tipos de minério vendidos

MERCADO INTERNO

EXPORTAÇÕES

Volume de Vendas

30%

70%

↳ Sinter Feed

82%

100%

↳ Granulado

18%

0%



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO - TRIMESTRAL

A **receita líquida** totalizou R\$ 781 milhões no 1T26, inferior em 20,9% ao 4T25 (R\$ 988 milhões). Tal redução ocorreu como consequência do menor volume vendido em 21,0% e pela valorização do Real frente ao Dólar, que na média do trimestre alcançou R\$/US\$ 5,26 vs R\$/US\$ 5,39 no 4T25, variação de -2,5%. Adicionalmente, a piora dos diferenciais de qualidade precificados pelo mercado resultou em maiores níveis de desconto. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo maior preço do minério de ferro ajustado à referência IODEX 62% Fe CFR China (base seca), que apresentou uma elevação no valor médio do período de 0,9% (1T26: US\$/t 106,9 vs 4T25: US\$/t 106,0).

O **cash cost** de produção por tonelada foi de R\$137,8/t ou US\$26,2/t no 1T26 contra R\$127,4/t ou US\$23,6/t no 4T25, elevação de 8,1% no custo em Real entre os períodos, principalmente, pela menor diluição de custos fixos, em função do menor volume produzido, maior utilização de materiais de terceiros na operação com combustíveis associados principalmente ao incremento da distância média de transporte na mina.

Custo do produto vendido – CPV do 1T26 foi de R\$ 616 milhões, inferior em 18,3% em relação ao 4T25 (R\$ 755 milhões), associado ao menor volume vendido de 21,0% vs 4T25. Em termos unitários, o CPV/ton do 1T26 alcançou R\$316,7/t, uma elevação de 3,3% em relação ao trimestre anterior (R\$306,5/t), pelo maior custo de produção unitário mencionado anteriormente.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$76 milhões no 1T26, inferior em 15,9% com o trimestre anterior (4T25: R\$91 milhões), associado ao menor volume de vendas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$16 milhões no 1T26, elevação de R\$2 milhões em relação ao trimestre anterior (4T25: R\$14 milhões), refletindo ajustes em provisões de despesas com pessoal.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$35 milhões no 1T26, ante o resultado também negativo de R\$13 milhões no 4T25. A base comparativa do trimestre anterior foi favorecida por um evento não recorrente, referente à reversão parcial de provisão para impairment no montante de R\$11 milhões. A piora entre os períodos decorre, principalmente, de atualização de provisões relacionadas a contingências legais.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$111 milhões no 1T26, representando uma redução de 40,1% em relação ao 4T25 (R\$185 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 14,2% no 1T26 (4T25: 18,7%).

No 1T26, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$75 milhões (R\$47 milhões no trimestre anterior), uma elevação de 58,2% devido principalmente a aquisição de equipamentos de grande porte e projetos *sustaining* operativos.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 1T26, a **produção de aço bruto** na planta de Ipatinga foi de 729 mil toneladas, 7,1% inferior em relação ao 4T25 (785 mil toneladas).

A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 1T26, 8,9% inferior ao trimestre anterior.

Mil toneladas	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produção de Aço Bruto	729	785	-7%	773	-6%
Produção Total de Laminados	1.011	1.109	-9%	1.058	-4%
Volume de Vendas	1.007	1.081	-7%	1.093	-8%
↳ Mercado Interno	938	959	-2%	1.002	-6%
↳ Exportações	69	122	-44%	92	-25%


USIMINAS

Comentários sobre vendas de aço

No 1T26, a Usiminas registrou 1.007 mil toneladas vendidas, redução de 6,9% em relação ao 4T25 (1.081 mil toneladas). No Mercado Interno, as vendas totalizaram 938 mil toneladas no 1T26, redução de 2,2% em relação ao trimestre anterior (4T25: 959 mil toneladas). Essa variação decorre de menores volumes vendidos para Distribuição e Indústria, parcialmente compensados pelo aumento de 19,2% nas vendas para o segmento Automotivo.

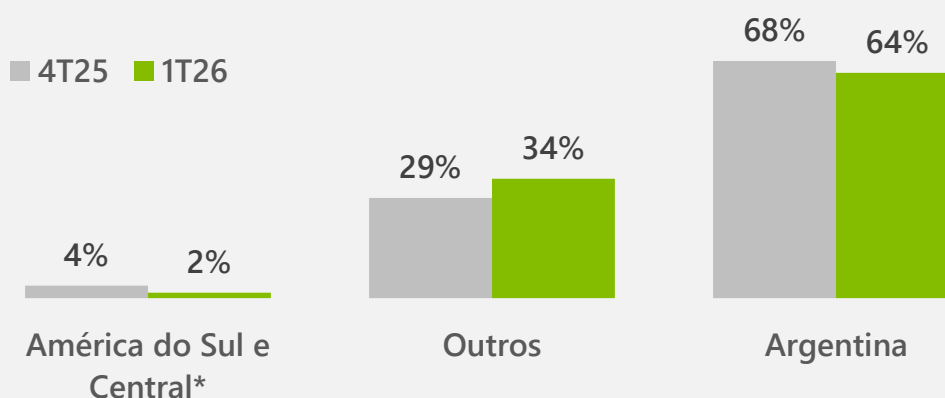
No 1T26, houve aumento de 4,9% na **receita líquida por tonelada** em relação ao 4T25. No mercado interno, o aumento foi de 4,3%, refletindo principalmente o mix de produtos vendidos pela Usiminas, com destaque para o aumento nas vendas para o automotivo, além de melhores preços realizados. No mercado externo, a receita líquida por tonelada subiu 8,8%, efeito do mix de vendas no período.

Abaixo, a distribuição das vendas por segmento de negócio, alinhada aos volumes de aço vendidos pelo segmento de siderurgia.

Mercado Interno (% - volume)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Automotivo	33,0%	27,1%	+ 5,9 p.p.	31,9%	+ 1,1 p.p.
Grande Rede	31,6%	34,7%	- 3,1 p.p.	33,2%	- 1,6 p.p.
Indústria	35,4%	38,2%	- 2,8 p.p.	34,9%	+ 0,5 p.p.

As exportações no trimestre totalizaram 69 mil toneladas, 43,5% inferior ao 4T25 (122 mil toneladas). Abaixo os principais destinos das **exportações** da Companhia no trimestre:

Principais destinos das exportações (% - volume)

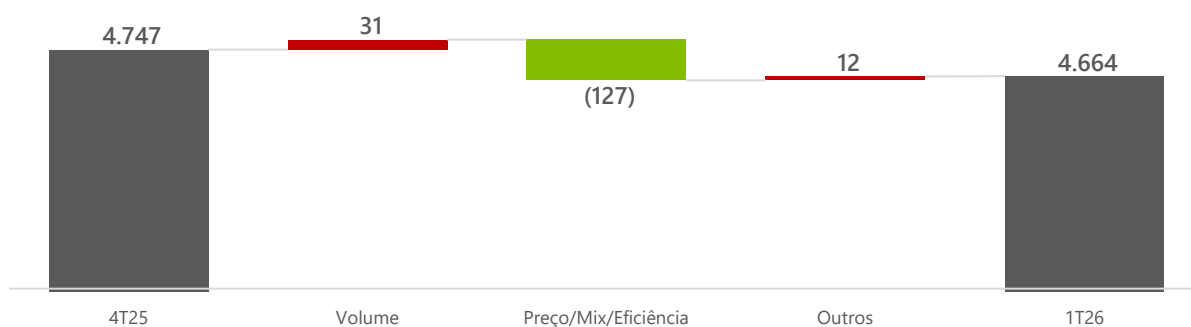


* Excluindo as vendas para Argentina

No 1T26, o **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$4.664/t, contra R\$4.747/t no 4T25, uma redução de 1,8%. Essa queda foi impulsionada principalmente por maior eficiência com menores desembolsos com grandes reparos e menores custos de produção associados, principalmente, a desvalorização do dólar frente ao real no período.

Assim, o **Custo dos Produtos Vendidos** do 1T26 foi de R\$ 4,7 bilhões, 8,5% inferior ao CPV do trimestre anterior (4T25: R\$ 5,1 bilhões), resultado do menor CPV/t e de menores volumes de vendas no período.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia – Trimestral R\$/t



No 1T26, as **Despesas com Vendas** totalizaram R\$41 milhões, 12,1% inferiores ao 4T25 (R\$47 milhões), principalmente devido a menores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$174 milhões no 1T26, ligeiramente acima do 4T25 (R\$171 milhões).

No 1T26, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR)** foram negativas em R\$37 milhões, ante R\$72 milhões negativos

no 4T25, principalmente por ajustes contábeis na depreciação dos ativos da Companhia, com a redução ao valor recuperável desses ativos após reconhecimento de Impairment, sem efeito em EBITDA.

Excluindo esse efeito, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** no 1T26 seriam de R\$60 milhões negativos, R\$12 milhões inferiores ao trimestre anterior, principalmente por menores despesas com ativos não operacionais, pontualmente mais elevadas no trimestre anterior.

No 1T26 o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$544 milhões. As principais variações em relação ao 4T25 são:

- Aumento de R\$245 milhões por **Preço/Mix**, reflexo principalmente do mix de vendas no trimestre;
- Redução de R\$16 milhões, reflexo dos menores **volumes de vendas**;
- Aumento de R\$71 milhões, pela redução do **CPV/t** no trimestre, reflexo de menores despesas com manutenção e grandes reparos, e da variação cambial nos custos das matérias primas;

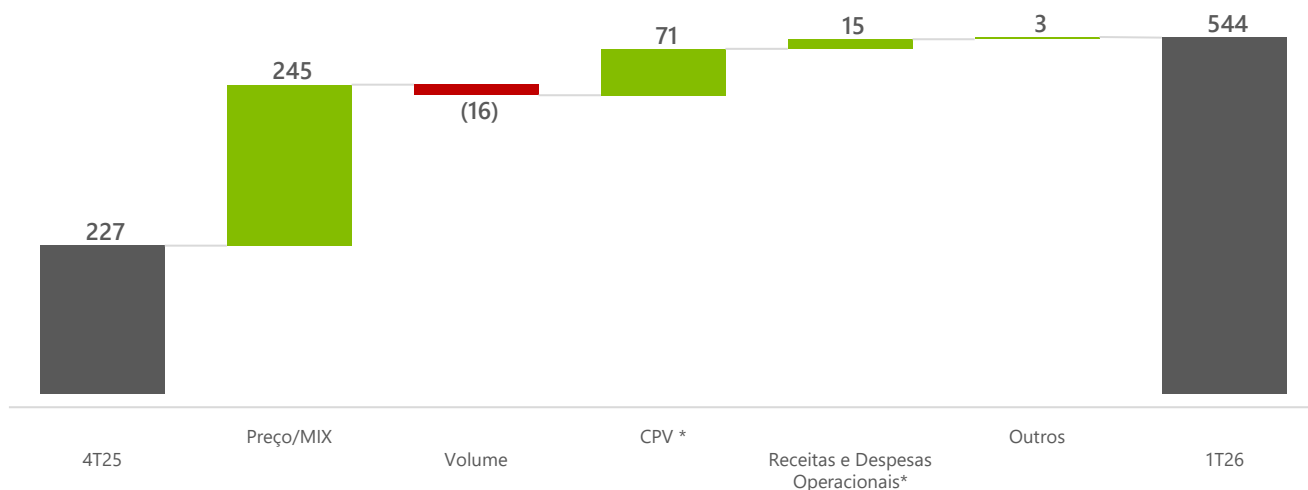
➤ Aumento de R\$15 milhões por menores despesas operacionais.

A **margem EBITDA Ajustado** foi de 10,4% no 1T26, ante margem de 4,2% no 4T25.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 1T26, o CAPEX totalizou R\$210 milhões, 35,3% inferior ao apresentado no 4T25 (R\$ 325 milhões).

VARIAÇÃO DO EBITDA – TRIMESTRAL R\$ milhões



*Excluindo-se os efeitos de Depreciação e Amortização

Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



Usiminas conquista selo Ouro da EcoVadis

A Usiminas alcançou o selo Ouro da EcoVadis, uma das principais plataformas globais de avaliação de sustentabilidade empresarial. Com esse resultado, a empresa posiciona-se entre as 5% melhores companhias avaliadas no mundo. A avaliação considera temas como meio ambiente, direitos humanos, ética e compras sustentáveis, com base em questionário detalhado e envio de evidências das práticas adotadas.

Usiminas amplia parceria com Renault Geely

A Usiminas fortaleceu sua parceria estratégica com a Renault Geely com a implantação de uma nova unidade da Soluções Usiminas no Complexo Ayrton Senna, em São José dos Pinhais (PR). A iniciativa amplia a capacidade de atendimento à cadeia automotiva.

A empresa fornece à Renault soluções em aços planos de alto valor agregado, incluindo laminados a frio sem revestimento, galvanizados por imersão a quente e eletro galvanizados. Esses materiais são desenvolvidos para atender às especificações da indústria automotiva, sendo aplicados na fabricação de componentes estruturais e de carroceria dos veículos.

Projeto Vem Pro Movimento amplia atuação em Ipatinga

O projeto Vem Pro Movimento, patrocinado pela Usiminas, ampliou sua atuação em Ipatinga (MG) com a inauguração de dois novos núcleos. Com a expansão, o projeto dobra sua presença na comunidade e oferecendo atividades físicas gratuitas e supervisionadas para adultos e idosos, com foco em ginástica de condicionamento físico e estímulo à corrida de rua. Reconhecido recentemente com o Prêmio do Esporte Mineiro na categoria Impacto Social e Inclusão, o projeto consolida seu crescimento e reforça o compromisso da empresa com a qualidade de vida da população.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	31-mar-26	31-dez-25	31-mar-25
CIRCULANTE	16.281.564	16.801.273	18.339.739
Caixa e Aplicações	6.691.055	6.943.595	6.556.379
Contas a Receber	3.069.362	3.002.668	3.557.322
Impostos a Recuperar	628.401	761.954	653.782
Estoques	5.671.579	5.928.828	7.319.844
Adiantamento a fornecedores	2.886	3.405	1.615
Outros Títulos e Valores a Receber	218.281	160.823	250.797
NÃO CIRCULANTE	18.472.757	18.883.493	22.404.549
Realizável a Longo Prazo	4.911.956	4.726.854	6.108.778
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	2.297.527	1.973.727	3.199.920
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	624.991	602.020	566.118
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.089.023	1.243.536	1.588.687
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	0	0	48.392
↳ <i>Outros</i>	900.415	907.571	705.661
Participações Societárias	1.563.700	1.559.254	1.491.591
Propriedade para Investimentos	150.919	159.292	151.174
Imobilizado	9.936.534	10.424.479	12.675.973
Intangível	1.909.648	2.013.614	1.977.033
TOTAL DO ATIVO	34.754.321	35.684.766	40.744.288

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	31-mar-26	31-dez-25	31-mar-25
CIRCULANTE	3.587.917	4.078.513	4.301.263
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	158.675	215.364	171.126
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.286.931	2.543.572	2.693.335
Salários e Encargos Sociais	281.911	385.807	286.443
Tributos e Impostos a Recolher	171.260	137.775	202.068
Títulos a Pagar Forfaiting	503.531	570.111	717.990
Proventos a Pagar	14.891	47.742	13.537
Adiantamento de Clientes	81.804	64.897	66.636
Outros	88.914	113.245	150.128
NÃO CIRCULANTE	7.758.897	7.904.872	9.428.179
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.141.850	6.283.891	7.756.585
Passivo Atuarial	537.097	552.297	587.331
Provisões para Demandas Judiciais	557.855	551.196	598.806
Provisão para Recuperação Ambiental	261.909	250.452	249.709
Outros	260.186	267.036	235.748
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.407.507	23.701.381	27.014.846
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	7.336.965	7.613.584	10.975.526
Participação dos Acionistas não Controladores	2.870.247	2.887.502	2.839.025
TOTAL DO PASSIVO	34.754.321	35.684.766	40.744.288

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO | IFRS R\$ mil

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Receita Líquida de Vendas	5.870.989	6.175.087	-5%	6.857.744	-14%
↳ Mercado Interno	4.901.445	4.816.253	2%	5.569.043	-12%
↳ Mercado Externo	969.544	1.358.834	-29%	1.288.701	-25%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.162.429)	(5.703.648)	-9%	(6.084.949)	-15%
Lucro Bruto	708.560	471.439	50%	772.795	-8%
MARGEM BRUTA	12%	8%	443%	11%	80%
Receitas e Despesas Operacionais	(334.718)	(337.493)	-1%	(334.352)	0%
↳ Vendas	(117.531)	(137.680)	-15%	(119.725)	-2%
↳ Gerais e Administrativas	(188.292)	(183.197)	3%	(181.892)	4%
↳ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	44.887	70.268	-36%	56.394	-20%
↳ Outras Receitas e Despesas	(73.782)	(86.884)	-15%	(89.129)	-17%
Contingências e Acordos Judiciais	(25.358)	(16.277)	56%	(36.069)	-30%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(7.848)	(31.202)	-75%	(33.489)	-77%
Impairment Investimentos/Ativos	-	11.922	-	-	-
Impostos	(14.689)	(24.234)	-39%	(22.595)	-35%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(14.853)	(16.791)	-12%	(16.823)	-12%
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	(1.335)	(3.924)	-66%	22.441	-
Outras (Despesas) Receitas	(9.699)	(6.378)	52%	(2.594)	274%
Lucro (Prejuízo) Operacional	373.842	133.946	179%	438.443	-15%
MARGEM OPERACIONAL	6%	2%	+ 4 p.p.	6%	- 0 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	110.020	(8.825)	-	20.276	443%
↳ Receitas Financeiras	261.143	265.541	-2%	195.936	33%
Receita sobre aplicações financeiras	197.704	170.869	16%	147.993	34%
Juros de clientes	7.697	15.602	-51%	6.771	14%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	3.927	2.506	57%	7.589	-48%
Demais Receitas Financeiras	51.815	76.564	-32%	33.583	54%
↳ Despesas Financeiras	(252.499)	(268.805)	-6%	(287.346)	-12%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(198.338)	(207.085)	-4%	(208.390)	-5%
Juros, comissões e despesas de mora	(7.529)	(6.604)	14%	(7.966)	-5%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(3.155)	(3.425)	-8%	(11.772)	-73%
Juros sobre passivos contingentes	(9.218)	(14.037)	-34%	(18.140)	-49%
Demais Despesas Financeiras	(34.259)	(37.654)	-9%	(41.078)	-17%
↳ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	101.376	(5.561)	-	111.686	-9%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	483.862	125.121	287%	458.719	5%
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social	412.288	3.561	11478%	(121.720)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	896.150	128.682	596%	336.999	166%
MARGEM LÍQUIDA	15%	2%	+ 13 p.p.	5%	+ 10 p.p.
Aos acionistas da companhia	771.436	65.754	1073%	300.853	156%
Participação dos não controladores	124.714	62.928	98%	36.146	245%
EBITDA (Instrução CVM 156)	654.721	458.833	43%	749.448	-13%
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	11%	7%	+ 4 p.p.	11%	22%
EBITDA Ajustado	653.157	417.385	56%	732.701	-11%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	11%	7%	+ 4 p.p.	11%	44%
Depreciação e amortização	280.879	324.887	-14%	311.005	-10%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL	1T26	4T25	1T25
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	896.150	128.682	336.999
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	336.388	17.364	(144.658)
Despesas de Juros	197.872	204.208	207.902
Depreciação e Amortização	280.879	324.887	311.005
Resultado na Venda de Imobilizado	1.335	3.924	(22.441)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(44.887)	(70.268)	(56.394)
Impairment de Ativos	-	(11.922)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	44.127	27.897	65.256
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(456.415)	(31.458)	56.464
Constituição (reversão) de Provisões	31.340	20.019	63.427
Ganhos e Perdas Atuariais	14.859	16.791	16.823
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Total	1.301.648	630.124	834.383
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(219.602)	287.101	(384.178)
Estoques	(52.383)	179.165	105.716
Impostos a Recuperar	(287.473)	149.976	(103.651)
Depósitos Judiciais	(12.788)	(3.331)	(7.635)
Adiantamentos a fornecedores	(23.649)	(302)	34
Outros	424.566	(26.189)	(148.333)
Total	(171.329)	586.420	(538.047)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(163.643)	278.747	(299.986)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	(27.612)
Adiantamentos de Clientes	20.318	(4.186)	10.859
Tributos a Recolher	93.672	(3.671)	201.727
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(34.696)	(104.454)	(146.113)
Passivo Atuarial pago	(38.752)	(24.611)	(20.573)
Outros	(368.389)	(47.949)	(143.940)
Total	(491.490)	93.876	(425.638)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	638.829	1.310.420	(129.302)
Juros Pagos	(236.202)	(151.034)	(264.062)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.988)	(13.776)	(31.999)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.000)	(28.911)	(5.317)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	369.639	1.116.699	(430.680)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
↪Títulos e valores mobiliários	(176.983)	(847.813)	(22.261)
↪Aumento de capital em investidas	-	1	-
↪Compras de imobilizado	(264.448)	(320.965)	(197.402)
↪Valor recebido pela venda de imobilizado	(1.031)	4.093	22.447
↪Dividendos recebidos	5.021	153.480	6.393
↪Compras de intangíveis	(20.693)	(31.803)	(21.237)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(458.134)	(1.043.007)	(212.060)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	-	2.946.250
↪Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	-	-	(1.628.096)
↪Pagamento de Tributos Parcelados	(7.738)	(6.346)	(6.346)
↪Pagamento de Passivo de arrendamento	(7.712)	(8.567)	(8.372)
↪Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(32.851)	(31.672)	(11)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(48.301)	(46.585)	1.303.425
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(292.727)	32.678	(80.548)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(429.523)	59.785	580.137
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.141.617	5.081.832	5.200.342
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.712.094	5.141.617	5.780.479
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.141.617	5.081.832	5.200.342
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.801.978	954.165	753.639
Disponibilidades no Início do Exercício	6.943.595	6.035.997	5.953.981
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(429.523)	59.785	580.137
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	176.983	847.813	22.261
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	4.712.094	5.141.617	5.780.479
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	1.978.961	1.801.978	775.900
Disponibilidades no Final do Exercício	6.691.055	6.943.595	6.556.379

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa
leonardo.rosa@usiminas.com

31 3499-8550

Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues
f.gabriel@usiminas.com

31 3499-8710

João Victor Nobre do Prado
joao.prado@usiminas.com

31 3499-8178